



3241 - Trabalho Completo - XIV ANPED-CO (2018)

GT 02 - História da Educação

ESCOLAS RURAIS, GRUPOS ESCOLARES E ESTRATÉGIAS DE ENSINO (1870-1982): BREVE REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO SUL DE MATO GROSSO
Marcos Lourenço de Amorim - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

ESCOLAS RURAIS, GRUPOS ESCOLARES E ESTRATÉGIAS DE ENSINO (1870-1982): BREVE REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO SUL DE MATO GROSSO

Resumo:

A proposta deste trabalho é apresentar um mapeamento da produção de pesquisas em história da educação nos últimos quinze anos que utilizaram a perspectiva teórica da Nova História cultural e abordaram temas relacionados às escolas rurais, grupos escolares e estratégias de ensino no estado de Mato Grosso entre 1870 e 1982. Observou-se que os pesquisadores utilizaram o aparato teórico de autores influenciados por Bourdieu, Chartier e Ginzburg. A metodologia utilizada nas pesquisas transitou entre a etnografia e a pesquisa documental e comprova um retorno aos arquivos públicos e o acesso a uma gama de fontes tais como jornais, atas e documentos escolares, sendo construída uma nova abordagem da cultura material e imaterial da escola, sua organização, estratégias e táticas.

Palavras-Chave: Escolas Rurais, Grupos Escolares, Mato Grosso, Nova História Cultural

ESCOLAS RURAIS, GRUPOS ESCOLARES E ESTRATÉGIAS DE ENSINO (1870-1982): BREVE REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO SUL DE MATO GROSSO

Resumo:

A proposta deste trabalho é apresentar um mapeamento da produção de pesquisas em história da educação nos últimos quinze anos que utilizaram a perspectiva teórica da Nova História cultural e abordaram temas relacionados às escolas rurais, grupos escolares e estratégias de ensino no estado de Mato Grosso entre 1870 e 1982. Observou-se que os pesquisadores utilizaram o aparato teórico de autores influenciados por Bourdieu, Chartier e Ginzburg. A metodologia utilizada nas pesquisas transitou entre a etnografia e a pesquisa documental e comprova um retorno aos arquivos públicos e o acesso a uma gama de fontes tais como jornais, atas e documentos escolares, sendo construída uma nova abordagem da cultura material e imaterial da escola, sua organização, estratégias e táticas.

Palavras-Chave: Escolas Rurais, Grupos Escolares, Mato Grosso, Nova História Cultural

Este texto é uma proposta de revisão da literatura produzida nos últimos quinze anos por pesquisadores(as) que se debruçaram sobre a história da educação no estado de Mato Grosso antes e depois da divisão do estado que deu origem ao Mato Grosso do Sul. É uma amostragem, um mapeamento inicial que norteia o entendimento do que se vem produzindo nos programas de pós-graduação brasileiros na abordagem dos temas ligados à educação na região centro-oeste do Brasil.

Considerando a grande quantidade de trabalhos produzidos na temática da escola primária no Brasil e consequentemente no estado de Mato Grosso circunscrevemos a escolha de obras que analisaram a História da educação em Mato Grosso com suporte teórico e metodológico da Nova História Cultural. Portanto, analisaremos de forma sucinta os resultados das pesquisas na perspectiva caracterizada pela pluralidade das fontes, por diferentes objetos de pesquisa e pela postura do historiador preocupado com análises mais subjetivas ao analisar a História da Educação no Mato Grosso.

Para organizar esta revisão de literatura tivemos acesso a 52 trabalhos de diferentes instituições brasileiras. Dentre estas instituições selecionamos dez pesquisas, disponíveis que foram realizadas entre os anos 2002 a 2015, sendo seis Teses de Doutorado e quatro Dissertações de Mestrado desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação em Educação de seis instituições públicas (UFMT, UFGD, UFMG, USP, UFSCAR, UNESP), e uma instituição particular (UCDB). Foram contemplados Programas de Pós-graduação e Grupos de Pesquisa de quatro estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

Complementa o conjunto de fontes para organização dessa revisão de literatura os anais de eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), e da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Selecionamos também dois trabalhos, publicados na 36ª e 37ª Reunião da ANPEd.

Os pesquisadores selecionados neste trabalho utilizaram, ainda que em níveis diferentes o aparato teórico de autores tais como Bourdieu, Chartier, Ginzburg, mas, utilizaram principalmente obras de outros autores que usaram noções conceituais dessas matrizes teóricas. A metodologia utilizada nas pesquisas apresentadas abaixo transitou entre a etnografia e a pesquisa documental; um vasto conjunto de fontes foi acessado, desde o acervo de arquivos públicos importantes, documentos oficiais, legislação educacional, jornais atas e documentos escolares, além de extensa pesquisa bibliográfica.

Os temas acessados se relacionam à cultura material e imaterial da escola, sua organização, seus regulamentos, regras, prática e saberes. As estratégias educacionais do sistema e as táticas de professores e alunos são mostradas de diferentes formas nas apropriações do produto cultural proposto/imposto pelo ambiente escolar e nas disputas entre representações da escola, da infância e dos processos educacionais.

Optamos em apresentar os trabalhos em ordem cronológica, em uma sequência historicizada que observa os avanços e retrocessos do processo de formação das escolas rurais, da organização dos grupos escolares, as estratégias de escolarização de minorias negras e indígenas, as contradições de sistemas confessionais de educação e a formação de professores indígenas.

Iniciamos nossa análise das pesquisas com três estudos de caso no trabalho de Ana Paula da Silva Xavier (2012). Foi estabelecido como recorte espacial a Freguesia da Sé (Paróquia Senhor do Bom Jesus), em Cuiabá no período entre 1870 e 1890. A partir de um estudo de caso a pesquisa objetiva entender a configuração de diferentes projetos educativos e as estratégias educacionais em diferentes espaços da província de Mato Grosso, no final do século XIX. A investigação acadêmica explica como se deu o processo educacional de crianças pertencentes a diferentes extratos sociais e de origem étnico-raciais diferentes. A discussão é feita a partir da seguinte problemática: Qual a relação entre diferentes grupos sociais e a educação escolar em Mato Grosso no final do século XIX? Além da instituição escolar, quais os possíveis espaços e estratégias educativas vivenciadas pelas crianças em idade escolar, em Cuiabá? Xavier usa uma gama considerável de fontes documentais: censos, mapas escolares, legislação escolar vigente no período, registros oficiais ligados à Presidência da Província, à Diretoria Geral da Instrução Pública e à Diretoria Geral de Índios de Mato Grosso, utilizou relatos de viajantes e memórias de indivíduos que vivenciaram o cotidiano de Cuiabá. A tese apresenta três estudos de caso, na trajetória de três pessoas comuns revela as experiências escolares e não escolares desses sujeitos para compreender como o processo educacional contribuiu para a construção

identitária de crianças de diferentes segmentos sociais e étnico-raciais no século XIX.

Poubel e Silva (2006) pesquisou a implantação dos primeiros grupos escolares em Mato Grosso no período de 1910 a 1927 a partir de fontes arquivais. O autor usa o teor das reformas educacionais propostas no Regulamento da Instrução Primária de 1910 para lançar um olhar sobre a infância nesse período. Mostra como a cultura escolar forjou diferentes representações da infância criando o “cidadão desejável” que levou à organização dos Grupos Escolares com um currículo voltado para que a constituição da infância fosse ordeira e produtiva, necessária ao progresso da sociedade. A tese discute o espaço, os saberes e o tempo dessa cultura escolar, bem como o acesso aos Grupos Escolares, a permanência na escola e o fracasso escolar, além de mostrar as diferentes representações da criança rivalizadas entre os grupos escolares, os pais e a igreja.

Sobre a escola primária rural em terras mato-grossenses, no período republicano (1889-1942), Paes (2015) utilizou o método indiciário de Ginzburg para entender as Mensagens encaminhadas à Assembleia Legislativa pelos governadores do Estado e as atas das Conferências Nacionais da Associação Brasileira de Educação (ABE). Essa pesquisa dividiu a história das escolas rurais do sul de Mato Grosso em um primeiro período de 1910 a 1930, onde ela se apresentou exígua, restrita e isolada e o segundo período entre 1930 a 1942 quando recebeu um crescimento quantitativo considerável, contudo sem avançar nos recursos necessários para atender as exigências de uma educação moderna proposta pelo governo Vargas.

Silva, (2015) apresentou as representações da educação primária e da infância nas páginas dos jornais cuiabanos entre 1910 e 1930. A pesquisa apresentou as reformas educacionais do período regulamentadas pelo Decreto n. 265, de 22/10/1910, e pelo Decreto n. 759, de 22/04/1927 e como essas reformas foram apropriadas pela imprensa cuiabana de diferentes ideologias políticas. O trabalho apresentou uma proposta de história da educação primária nesse período na perspectiva da Nova História Cultural a partir dos conceitos de Roger Chartier que tornou visível alguns aspectos da sociedade obscurecidos nas fontes oficiais escritas.

Sobre políticas educacionais, Gonçalves (2009) investigou o processo de criação e organização dos grupos escolares, entre as décadas de 1910 a 1950, a partir do Grupo Escolar Joaquim Murinho, o primeiro grupo escolar implantado no sul do estado, na cidade de Campo Grande. Utilizou fontes primárias constituídas por leis, regulamentos, regimento, mensagens presidenciais, relatórios dos inspetores e dos governadores, levantados em arquivos públicos e bibliotecas particulares, além da história oral. O estudo mostrou as relações entre as estratégias de escolarização local com a política republicana, as contradições entre o modelo de progresso preconizado pelos grupos escolares e as dificuldades com espaço físico, mobiliário, quantitativo de alunos, má conservação do prédio e escassez de material didático; mostrou a prevalência da presença feminina no corpo docente e questões da cultura imaterial tais como os rigorosos procedimentos disciplinares.

Irala (2014) em pesquisa documental apresentou as mudanças educacionais no ensino primário no sul de Mato Grosso nos meados do século XX, mais especificamente as décadas de 1940 a 1980. A pesquisa mostrou a cultura escolar no interior do Mato Grosso desde os anos finais da ditadura varguista à transição para o estado democrático, denominado Nova república. A partir da análise da história da Escola Geraldino Neves Corrêa, no distrito de Picadinha no município de Dourados o trabalho caracterizou o perfil do quadro discente, formado por crianças oriundas de seu entorno, moradoras de pequenas e médias propriedades rurais e do corpo docente da escola constituído inicialmente por professores leigos moradores do distrito até a implantação do Curso de Magistério em 1982. A pesquisa analisou também a organização curricular, organizada em um programa de instrução primária rudimentar que ao longo dos anos foi se adequando à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 4024, de 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 5.692 de 1971 e as mudanças locais no processo de escolarização de crianças do meio rural.

Farias, (2009) com base em diferentes fontes documentais (relatórios de presidentes do Estado, regulamentos da Instrução Pública, regimento interno de escolas, atas do Conselho Superior da Instrução Pública, livros de almoxarifado e materiais didáticos) relaciona a abolição dos escravos, ao advento da república e as diretrizes educacionais da república velha para discutir as diferentes representações sobre a nacionalidade e a composição étnica da sociedade brasileira. Essa pesquisa trata das imposições políticas, institucionais, sociais e editoriais sobre discurso escolar quando tratava da suposta homogeneidade nacional, do mito da democracia racial e como a presença do negro e do mestiço era relacionada à inferioridade e o atraso cultural do país.

No trabalho de Rossato (2002) foi discutida a questão da escolarização entre os Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul e respondeu a seguinte questão: “será o letrado ainda um dos nossos?” o trabalho investigou sobre o papel da escola na dinâmica cultural dos Kaiowá/Guarani do Mato Grosso do Sul, como as suas concepções foram reelaboradas no processo de escolarização, como as suas vivências individuais e coletivas foram impactadas. A Pesquisa faz uma discussão sobre qualidade de vida, mudanças culturais, valorização e preservação da identidade étnica, do indígena “letrado”.

Outra discussão sobre propostas educacionais de minorias foi desenvolvida por Paes. Esse pesquisador estudou as circunstâncias históricas de criação e desenvolvimento da Missão Evangélica Caiuá e sua ação missionária protestante na escolarização de indígenas da etnia Kaiowá-Guarani no sul de Mato Grosso entre anos de 1928 e 1950. A pesquisa bibliográfica apoiada por depoimentos de indígenas mostrou desde a chegada dos primeiros missionários protestantes àquela região até o estabelecimento da Colônia Agrícola de Dourados (CAND) e como as estratégias de escolarização voltadas para a evangelização foram utilizadas pelos missionários protestantes como instrumento civilizador. Para o autor essa proposta de escolarização causou interferência na cultura dos Kaiowá-Guarani e a situação de integrados na Missão Evangélica Caiuá transformou indígenas em trabalhadores braçais, adeptos do protestantismo e pastores protestantes.

Esta última pesquisa incluída nessa revisão de literatura trata da formação de professores. Leme (2010) pesquisou como se deu a formação superior de professores indígenas nos cursos de matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS na região de Dourados em Mato Grosso do Sul. Através de entrevistas e questionários com abordagem qualitativa verificou que os sujeitos indígenas entram na universidade, majoritariamente pelo sistema de cotas e escolhem o Curso de Matemática porque essa área de conhecimento lhes oferece melhores condições para o mercado de trabalho – mais especificamente as escolas - dentro e fora da aldeia e também pela possibilidade de ensinar uma matemática mais contextualizada com a cultura indígena. A pesquisa mostrou as limitações institucionais no sentido de se oferecer condições para que o indígena permanecesse no curso até a conclusão, principalmente em função das dificuldades com o conteúdo específico e por não ser a graduação que escolheriam em primeira opção. Segundo a autora, nem mesmo o Programa Etnomatemática voltado para a formação de professores etnicamente diferenciados deu conta de estabelecer esse diálogo étnico-cultural para garantir o acesso e a permanência dos indígenas até o final do Curso.

Complementando a discussão feita a partir de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado para essa amostragem bibliográfica da produção acadêmica sobre a História da Educação em Mato Grosso no período citado, escolhemos duas pesquisas, apresentadas na Anped 2013 e 2015.

Foi possível perceber uma contribuição relativamente robusta de trabalhos publicados sobre a história da educação em Mato Grosso nos anais dos eventos promovidos pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – Anped e pela Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Vejamos a contribuição desses trabalhos.

Alessandra Furtado e Kênia Moreira apresentaram pesquisa na 37ª Reunião da Anped em 2015 na UFSC em Florianópolis onde mostraram um fragmento da história da educação rural no Sul de Mato Grosso a partir da trajetória profissional de dois professores leigos que lecionaram em escolas rurais dos municípios de Ponta Porã e Fátima do Sul: João Pantalhão Dourisbure e Lourival Barbosa.

O Trabalho ancorado em conceitos da Nova História Cultural faz emergir os, professores leigos, como pessoas ordinárias, marginalizadas pela não formação acadêmica, alçando-os à condição de protagonistas do seu tempo, professores que no esforço para o exercício do seu trabalho usaram diferentes táticas para desenvolver práticas pedagógicas que possibilitasse a aprendizagem dos alunos superando as condições precárias da educação rural, com problemas na infraestrutura e manutenção nos espaços escolares, com a falta de material didático e até mesmo o atraso dos seus salários. A pesquisa evidencia o importante papel social dos professores leigos na alfabetização de crianças e caracteriza as estratégias de escolarização no meio rural do Sul de Mato Grosso, contribuindo para a história da educação brasileira.

Na 36ª Reunião Nacional da Anped em Goiânia – GO, Santos também apresentou um trabalho onde esboçou as similaridades e diferenças na educação primária no Mato Grosso entre as décadas de 1910 e 1940. A pesquisa deu luz a história das escolas reunidas, precursoras dos Grupos Escolares, estes eivados de representações que os elegia como modelo educacional de qualidade. O

trabalho tem nuances interessantes do conjunto de representações acerca das Escolas Reunidas e dos Grupos Escolares, também faz menção da inserção dessas instituições no âmbito político-administrativo e discute questões da cultura material e imaterial escolar, seja nas estruturas físicas, no status dos seus professores, na classificação dos alunos por série, na mudança do método individual para o método simultâneo e outras características da história da educação em Mato Grosso.

Esse conjunto de trabalhos apresentados em eventos reconhecidos e legitimados pelo campo acadêmico revelam parcialmente esse estado de conhecimento em pesquisas educacionais que apresentam em seus resultados diferentes estratégias de escolarização desenvolvidas em instituições laicas e confessionais oferece subsídios para compreender a operação historiográfica e entender como os conceitos teórico-metodológicos foram operados por pesquisadores de diferentes instituições brasileiras em uma amostragem panorâmica da produção de pesquisas educacionais relacionadas à história da educação no Mato Grosso.

Referências

FARIAS, Maricilda do Nascimento. **As representações dos negros nos livros escolares utilizados em Mato Grosso na Primeira República (1889-1930)**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá (MT). 2009.

FURTADO, Alessandra Cristina e MOREIRA, Kênia Hilda, **Professores leigos em Escolas Rurais Primárias no Sul de Mato Grosso (1930-1970)**. In 37ª Reunião Científica da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), Florianópolis, SC. Anais 2015. Disponível em <http://37reuniao.anped.org.br/trabalhos/>.

GONÇALVES, Arlene da Silva. **Os Grupos Escolares no Estado de Mato Grosso como Expressão da Política Pública Educacional: o Grupo Escolar Joaquim Murtinho, em Campo Grande, Sul do Estado (1910-1950)**. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande: 2009.

IRALA, Clovis. **Educação rural em Dourados: a Escola Geraldino Neves Correa (1942-1982)**. Dissertação de Mestrado. Dourados, Programa de Pós-Graduação em Educação PPGEd. Universidade Federal da Grande Dourados. MS. UFGD, 2014.

LEME, Helena Alessandra Scavazza. **Formação de professores indígenas de matemática em Mato Grosso do Sul: acesso, permanência e desistência**. Tese de Doutorado - Faculdade de Educação Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

PAES, Ademilson Batista. **A Escola Primária Rural em Mato Grosso no período republicano. (1889-1942)**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras(FCL)–UNESP/Araraquara, SP. 2011.

PAES, Fernando Luís Oliveira Athayde. **Educar mentes e salvar almas: ação missionária protestante na escolarização de indígenas no Sul do Mato Grosso (1928-1950)**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Carlos. UFSCar São Carlos, SP. 2015.

POUDEL E SILVA, E.F.S. **De criança a aluno: as representações da escolarização em Mato Grosso (1910-1927)**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, 2006.

ROSSATO, Veronice Lovato. **Os resultados da escolarização entre os Kaiowá e Guarani em Mato Grosso do Sul – “Será o letrado ainda um dos nossos?”**. Dissertação (Mestrado). Programa de Mestrado em Educação. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande MS, 2002.

SANTOS, Elton Castro Rodrigues. **Escolas Reunidas e Grupos Escolares: similaridades e diferenças na instrução primária em Mato Grosso** In 36ª Reunião Científica da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) Goiânia, Goiás. Anais 2013. Disponível em <http://36reuniao.anped.org.br/trabalhos/160-trabalhos-gt02-historia-da-educacao>.

SILVA, Marijâne Silveira da. **A infância e sua escolarização nas páginas dos jornais cuiabanos (1910-1930)**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de

Pós-Graduação em Educação, Cuiabá, MT. 2015.

Xavier, Ana Paula da Silva, 1980-**Processos educativos da infância em Cuiabá (1870-1890)**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG/FaE, Belo Horizonte MG. 2012.